



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



“MUITA CALMA NESSA HORA”: UM ACOLHIMENTO DE PSICOEDUCAÇÃO ONLINE

Universidade Federal de Viçosa

Ferreira, Stela de Amorim¹; Melo, Carolina Silva Bandeira de²; Kobayashi, Cecília Akemi Bruzzi³; Barros, Íria Cecília de Brito⁴

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde/ Área temática: Psicologia / Categoria do trabalho: Extensão

Palavras-chave: Voluntários, psicoeducação, acolhimento

Introdução

No primeiro trimestre de 2020, iniciou-se a pandemia da Covid-19. Devido a esse fato, a população mundial teve que redefinir seus hábitos de maneira repentina. Com isso, professores de várias universidades do Brasil e uma da Argentina resolveram iniciar o projeto "Muita calma nessa hora", um serviço de acolhimento via chat, com intuito de minimizar possíveis problemas psicológicos acentuados ou desenvolvidos durante a pandemia. Em abril, deu-se início a uma primeira capacitação de voluntários de diversas áreas da saúde (psicologia, enfermagem, pedagogia, medicina, etc) e em diferentes níveis de formação (graduandos, graduados e pós graduados).

Objetivos

O projeto visa reduzir os danos psicológicos acentuados ou desenvolvidos durante a pandemia, promovendo psicoeducação para as pessoas acolhidas. Conforme a demanda acolhida, são disponibilizados materiais de apoio, selecionados pela equipe envolvida e é realizado um encaminhamento para outros serviços mais específicos, de acordo com as queixas levantadas.

Descrição das principais ações:

São realizados treinamentos periódicos de capacitação dos voluntários, balizados pelas demandas dos usuários e pelas principais dificuldades apresentadas pelos voluntários, bem como ações de promoção à saúde mental dos integrantes do projeto, tais como aulas remotas de yoga. Os voluntários ficam disponíveis na plataforma online em horários semanais pré-determinados. O acolhimento consiste, essencialmente,

em uma avaliação inicial por meio da escuta ativa para a organização da demanda, a intervenção e finalmente uma síntese do acolhimento com possibilidade de indicação de material sobre educação em saúde e psicoeducação e/ou encaminhamento para serviços especializados gratuitos. São feitas reuniões semanais com os participantes do projeto, supervisionadas por professores com ampla experiência clínica e pesquisa em saúde, no qual são discutidas demandas obtidas durante os atendimentos. Também, há divulgações realizadas nas redes sociais e mídias jornalísticas para uma maior visibilidade do projeto, além dos amparos técnicos para a manutenção da plataforma e um bom funcionamento da mesma.

Resultados alcançados até o momento:

Foram realizados até o momento mais de três mil atendimentos e, de forma geral, observamos um feedback positivo das pessoas acolhidas, visto que muitos retornaram a plataforma ou enviaram e-mails elogiando o trabalho.

Conclusões

Pode-se concluir que, de fato, a pandemia da Covid-19 e as mudanças de hábitos que ela causou, contribuíram para o aumento de problemas psíquicos. A partir disso, conclui-se também, que ao promover um acolhimento de forma remota, os parâmetros do isolamento social estão sendo seguidos. Ratifica-se ainda, a importância do cuidado com o psicológico, posto que a saúde mental é essencial para o bem estar das pessoas. Consoante à isso, o projeto contribuiu para a construção de saberes, por meio de experiências práticas e teóricas, dos membros envolvidos.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, stela.ferreira@ufv.br

²Psicóloga. Doutora pela Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS).

Professora adjunta da Universidade Federal de Viçosa, carolina.bmelo@ufv.br

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, cecilia.kobayashi@ufv.br

⁴Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, iria.barros@ufv.br